

NOVEMBRO⁽²⁾ DE 2010
DESEMPREGO MANTÉM-SE RELATIVAMENTE ESTÁVEL

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em novembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.355 mil pessoas, 45 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** manteve-se relativamente estável, ao passar de 10,8%, em outubro, para os atuais 10,6%. Segundo suas componentes, esse resultado refletiu o comportamento das taxas de desemprego aberto (de 7,9% para 7,7%) e oculto (estável em 2,9%). A **taxa de participação** passou de 60,8% para 60,6%, no período em análise.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Novembro/2009-Novembro/2010

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov-09	Out-10	Nov-10	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
População em Idade Ativa	35.995	36.524	36.579	55	584	0,2	1,6
População Economicamente Ativa	21.934	22.213	22.181	-32	247	-0,1	1,1
Ocupados	19.095	19.814	19.826	12	731	0,1	3,8
Desempregados	2.839	2.400	2.355	-45	-484	-1,9	-17,0
Em Desemprego Aberto	1.982	1.747	1.703	-44	-279	-2,5	-14,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	578	435	435	0	-143	0,0	-24,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	279	218	216	-2	-63	-0,9	-22,6

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

- Em novembro, o **nível de ocupação** praticamente não variou (0,1%). Sua ligeira oscilação (criação de 12 mil ocupações), assim como da População Economicamente Ativa (menos 32 mil pessoas), resultaram na saída de 45 mil pessoas da situação de desemprego. O total de ocupados nas sete regiões investigadas foi estimado em 19.826 mil pessoas e a PEA, em 22.181 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver Nota Técnica 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro).

3. A taxa de desemprego total apresentou desempenho diferenciado entre as regiões: reduziu-se em Porto Alegre, Recife e Salvador, aumentou em Fortaleza e Belo Horizonte e permaneceu em relativa estabilidade em São Paulo e no Distrito Federal (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2009-Novembro/2010

Regiões	Nov-09	Out-10	Nov-10	Variação	
				Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total	12,9	10,8	10,6	-1,9	-17,8
Distrito Federal	15,3	13,1	13,2	0,8	-13,7
Belo Horizonte	9,8	7,2	7,5	4,2	-23,5
Fortaleza	9,8	7,9	8,3	5,1	-15,3
Porto Alegre	10,0	8,2	7,7	-6,1	-23,0
Recife	17,7	14,1	13,5	-4,3	-23,7
Salvador	17,8	15,4	14,8	-3,9	-16,9
São Paulo	12,8	10,9	10,7	-1,8	-16,4

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação cresceu em Porto Alegre (1,2%), variou positivamente em Fortaleza (0,6%) e Recife (0,3%) e negativamente em Belo Horizonte (0,6%), Distrito Federal (0,5%) e Salvador (0,4%). Em São Paulo, o nível de ocupação não variou.
5. No conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria** (54 mil ocupações, ou 1,8%), na **Construção Civil** (23 mil, ou 1,8%) e nos **Serviços** (18 mil, ou 0,2%), diminuiu no agregado de **Outros Setores** (75 mil, ou 4,6%) e permaneceu relativamente estável no **Comércio** (menos 8 mil, ou -0,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Novembro/2009-Novembro/2010

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov-09	Out-10	Nov-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total	19.095	19.814	19.826	12	731	0,1	3,8
Indústria	2.838	2.981	3.035	54	197	1,8	6,9
Comércio	3.111	3.226	3.218	-8	107	-0,2	3,4
Serviços	10.292	10.716	10.734	18	442	0,2	4,3
Construção Civil (2)	1.221	1.272	1.295	23	74	1,8	6,1
Outros (3)	1.633	1.619	1.544	-75	-89	-4,6	-5,5

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui obras de infraestrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 1,0%. No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu 1,1% e o sem carteira variou negativamente (-0,5%). Diminuíram os contingentes de empregados domésticos (4,0%), daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (2,7%) e de autônomos (0,8%) (Tabela 4).

Tabela 4

Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)

Novembro/2009-Novembro/2010

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov-09	Out-10	Nov-10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total de Ocupados	19.095	19.814	19.826	12	731	0,1	3,8
Assalariados (2)	12.725	13.450	13.587	137	862	1,0	6,8
Setor Privado	10.665	11.277	11.371	94	706	0,8	6,6
Com Carteira Assinada	8.663	9.282	9.385	103	722	1,1	8,3
Sem Carteira Assinada	2.002	1.995	1.986	-9	-16	-0,5	-0,8
Autônomos	3.545	3.464	3.436	-28	-109	-0,8	-3,1
Empregados Domésticos	1.475	1.433	1.376	-57	-99	-4,0	-6,7
Demais Posições (3)	1.350	1.467	1.427	-40	77	-2,7	5,7

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

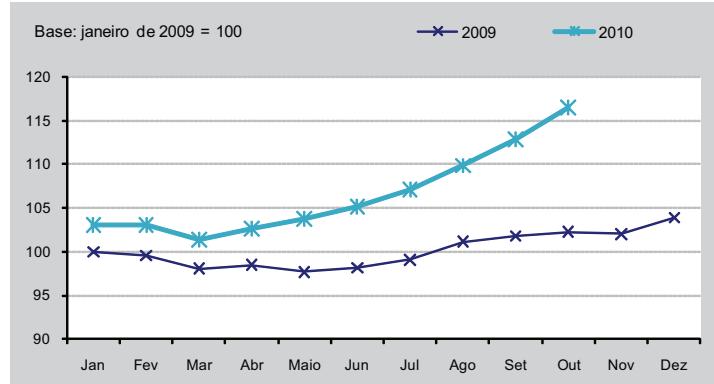
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em outubro, no conjunto das regiões pesquisadas, cresceram os **rendimentos médios reais** de ocupados (2,0%) e assalariados (1,4%), que foram estimados em R\$ 1.382 e R\$ 1.428, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (4,1%, passando a valer R\$ 1.524), Recife (3,1%, ou R\$ 945), Fortaleza (1,7%, ou R\$ 861) e no Distrito Federal (1,2%, R\$ 2.046) e diminuiu em Salvador (2,9%, R\$ 1.058), Belo Horizonte (1,5%, R\$ 1.365) e Porto Alegre (0,5%, R\$ 1.350).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** elevou-se em 3,2% para os ocupados (Gráfico 1) e 3,5% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado decorreu de aumentos do rendimento médio real e do nível de ocupação.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2009-2010



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

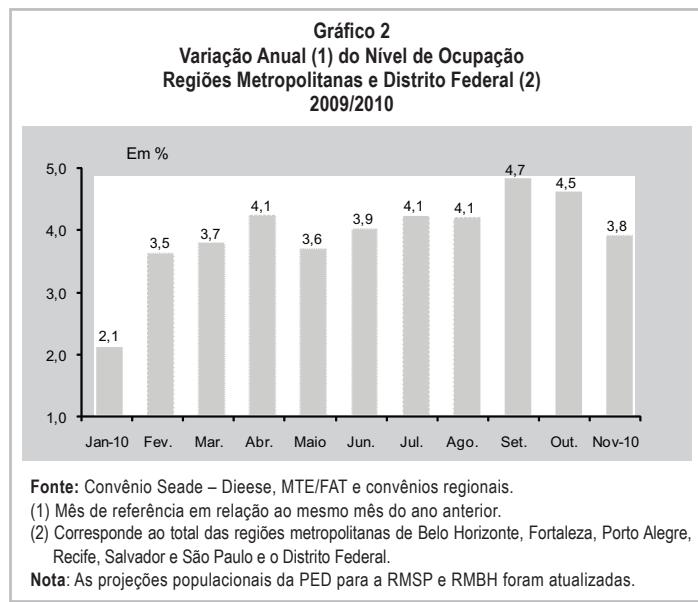
(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO DIMINUI RITMO DE CRESCIMENTO

10. Entre novembro de 2009 e de 2010, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** elevou-se em 3,8%, variação inferior à do mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 2). Nesse período, foram criadas 731 mil ocupações, número superior ao da entrada de pessoas no mercado de trabalho (247 mil), o que resultou na retração do contingente de desempregados em 484 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 60,9% para 60,6%, no período em análise.
11. Desempenho positivo do nível de ocupação foi observado em quase todas as regiões pesquisadas: Recife (9,4%), Salvador (5,7%), Porto Alegre (5,5%), Fortaleza (4,1%), São Paulo (3,8%) e Distrito Federal (2,6%). A exceção foi Belo Horizonte, onde houve redução de 1,5%.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões, o nível de ocupação aumentou nos **Serviços** (442 mil postos de trabalho, ou 4,3%), na **Indústria** (197 mil, ou 6,9%), no **Comércio** (107 mil, ou 3,4%) e na **Construção Civil** (74 mil, ou 6,1%) e diminuiu no agregado **Outros Setores** (menos 89 mil ocupações, ou 5,5%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o assalariamento total elevou-se 6,8%. O crescimento no segmento privado (6,6%) resultou da ampliação do número de empregados com carteira de trabalho assinada (8,3%), uma vez que houve ligeiro decréscimo entre os sem carteira (0,8%). Também aumentou o contingente das pessoas classificadas nas demais posições ocupacionais (5,7%), mas diminuíram o de empregados domésticos (6,7%) e o de autônomos (3,1%).
14. A **taxa de desemprego** total, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu de 12,9%, em novembro de 2009, para os atuais 10,6%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 9,0% para 7,7%) e oculto (de 3,9% para 2,9%), no mesmo período.
15. A taxa de desemprego total retraiu-se em todas as regiões pesquisadas, com maior intensidade nas de Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre (Tabela 2).
16. Entre outubro de 2009 e de 2010, no conjunto das sete regiões, o **rendimento médio** real cresceu 9,1% para os ocupados e 6,3% para os assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados elevou-se em todas as regiões: Recife (18,1%), São Paulo (13,0%), Distrito Federal (7,5%), Belo Horizonte (4,2%), Salvador (3,4%), Porto Alegre (2,4%) e Fortaleza (1,5%).
17. Para o conjunto das regiões pesquisadas, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 13,9% e 13,1%, respectivamente, em ambos os casos, como reflexo de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul – Seplag; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – Sedese-Sine/MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.